

Itamar Franco, ontem, conversou com o diretor e com o chefe de segurança do Senado

Objeto parecido com microfone encontrado na sala de senador

Um objeto, com a aparência de um pequeno microfone, foi encontrado 2.^a feira no gabinete do senador Itamar Franco (PMDB/MG). A comissão de sindicância do Senado, que investiga o caso da bomba de plástico colocada no plenário da Casa, na semana passada, iniciou ontem a investigação deste novo fato, ouvindo funcionários do serviço de limpeza que teriam visto duas pessoas estranhas no gabinete do senador mineiro.

As informações foram prestadas pelo senador Jutahy Magalhães (PDS/BA), quarto secretário do Senado, que coordena os trabalhos da comissão de sindicância; o presidente da comissão, Aluisio Barbosa, havia pedido o seu afastamento na segunda-feira, mas ontem decidiu permanecer no cargo. As providências em relação ao caso foram todas tomadas pelo senador Jutahy Magalhães, após ter recebido a denúncia de um funcionário do gabinete do senador Itamar Franco, que somente ontem pela manhã chegou à Brasília.

"NÃO ERA NADA"

O quarto secretário do Senado descreveu o objeto — recolhido pela Polícia Federal — como uma vela de carro, mas três vezes menor e cinco vezes mais fina, enrolada em um fio. Ele afastou a possibilidade de ser um aparelho de escuta — o objeto foi localizado no ventilador do gabinete — ou mesmo de ter qualquer função eletrônica. "Tinha mais a aparência de um microfone do que um artefato bélico, mas não era nada, não era nada mesmo", declarou o senador.

O senador pedessista não considerou o fato como um desafio ao Senado, nem como uma brincadeira.

— O Senado, como Instituição, não pode receber desafios, e não se trata de uma brincadeira, pois nada disso é brincadeira, disse ele. Para o senador, o fato veio demonstrar que "ainda é possível entrar em gabinetes de senadores". Ele garantiu que todas as medidas estão sendo tomadas para intensificar a fiscalização da Casa, e informou que o

Senado fará um remanejamento de recursos para adquirir a peça necessária ao funcionamento do circuito interno de TV.

PISTA

O senador disse ainda que o caso do gabinete de Itamar Franco veio "ajudar o trabalho da comissão, pois há possibilidade de uma pista", que ele não revelou qual. Disse ainda que não tem nenhuma prova ou fato que possa levar à redução de que esses fatos estejam sendo praticados por alguém do próprio Senado.

— As investigações estão sendo feitas, e somente a comissão poderá apresentar as conclusões — afirmou.

O senador informou que na segunda-feira três pessoas deixaram suas identidades na portaria — como é feito habitualmente com quem chega ao Congresso — afirmando que iriam ao gabinete do senador Itamar Franco. Mas, segundo informações de funcionários do gabinete, estas pessoas não estiveram lá. Segundo o senador Jutahy Magalhães, esta informação conflita com a que foi dada por funcionários da limpeza, que declararam terem visto duas pessoas estranhas no gabinete. As três, disse o senador, já foram identificadas, mas não localizadas. Ressalvo que isso não significa que estas pessoas sejam as responsáveis pelo fato.

AMEACA

O senador Itamar Franco declarou que, alguns dias atrás, já havia recebido telefonemas anônimos ameaçando - o de morte, dizendo que seu carro seria metralhado. Um desses telefonemas, segundo informou, foi interceptado por um funcionário do Senado.

Ele disse que considerou estes telefonemas "como brincadeira, de alguém". Ao ser indagado se também considerava o episódio do objeto em seu gabinete como uma brincadeira, ele respondeu: "Eu não estava presente no episódio de segunda-feira. Mas embora tenha considerado mais uma brincadeira, comuniquei o fato ao líder do meu partido (senador Marcos Freire)".